



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 19ª REGIÃO
COORDENADORIA DE MANUTENÇÃO E PROJETOS - CMP
Av. da Paz, 1914 - Anexo III - Centro, CEP: 57020-440, Maceió-AL
Fones: (82) 2121-8340 - 2121-8345 - e-mail: paulo.tarso@trt19.gov.br
REF. Proc. Adm. 33.086/2013 - "Contratação de empresa de engenharia para a execução da segunda etapa

RELATÓRIO DE MEDIÇÃO/2015

(TRANSCORRIDO O QUARTO PERÍODO DE EXECUÇÃO CONTRATUAL ENTRE 18/08/2015 A 16/09/2015)

Em vistoria a obra da segunda fase de construção da Nova Sede das Varas do Trabalho de Maceió, contratada com a INFRACON, no período de aquisição da **QUARTA** medição **constatou-se os seguintes achados:**

1.0 DAS INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS E DA SEGURANÇA

1.1 Caso de reincidência, registro que bandeja primaria (equipamento de proteção coletiva) está fora de especificações (compensado plastificado 12mm na fachada frontal e fachadas laterais, nos fundos e parte da fachada lateral direita em compensado resinado de 12mm em péssimas condições de utilização) e a bandeja secundária foi retirada sem autorização da fiscalização;

1.2 Constatou-se o imprevisto de quadros elétricos, confeccionados em madeira e sem tampa;

1.3 Constata-se o relaxamento na exigência e uso do EPI a exemplo da mascara contra poeira para os betoneiros e ajudantes e luvas de raspa de couro para armadores;

1.4 A enfermaria continua com iluminação insuficiente e sem pintura nas paredes;

1.5 A contratada mantém isolamento do estacionamento no entorno da obra de modo irregular sem licença da SMTT e de modo improvisado. Constata-se com frequência pequenos entulhos de cacos de tijolos próximo a área de descarga de tijolos.

2.0 DOS SERVIÇOS REALIZADOS

Os principais serviços realizados foram as alvenarias, revestimentos (chapisco e massa única nas paredes internas e externas), instalações elétricas (passagem de eletrodutos); instalações hidrosanitárias (ramais de água fria e esgoto, impermeabilização e contrapisos. Internamente os serviços de instalações se concentram entre o pilotis e o primeiro pavimento funcional, quanto as alvenarias, estão distribuídas principalmente nas fachadas, caixas das escadas e cobertura.

3.0 DO PROVISIONAMENTO

3.1 O efetivo total presente no mês girou em torno de 53 pessoas conforme registros no livro de ordem (vide cláusula quarta item 4.1 "e" do contrato)

3.2 Há no canteiro de obras: cimento, areia, brita, tijolos, material de impermeabilização (emulsão e mantas); tubos e eletrodutos de pvc e eletrodutos de aço galvanizado.

4.0 FOTOGRAFIAS



1.1 bandeja primária fora de especificações (compensado resinado de 12mm) em péssimas condições de utilização na fachada dos fundos da edificação.



1.1 bandeja primária fora de especificações (compensado resinado de 12mm) na fachada lateral direita.



1.2 Constatou-se o imprevisto de quadros elétricos, confeccionados em madeira e sem tampa;



1.3 Constata-se o relaxamento na exigência e uso do EPI. Na foto armador e ajudante utilizando luvas inadequadas (tecido e borracha respectivamente).



1.4 A enfermaria continua com iluminação insuficiente e sem pintura nas paredes;



1.5 A contratada mantém isolamento do estacionamento no entorno da obra de modo irregular sem licença da SMTT e de modo improvisado. Constata-se com frequência pequenos entulhos de cacos de tijolos próximo a área de descarga de tijolos.



2.0 Aspectos da evolução dos serviços de alvenaria nas fachadas. Fachada frontal-lateral esquerda e fachada posterior-fachada lateral direita respectivamente.



2.0 Impermeabilização do primeiro pavimento garagem, teste de estanqueidade.



2.0 Alvenarias e canaletas na cobertura.



2.0 Ramais de água fria e esgoto no sanitário público feminino no primeiro pavimento funcional.



3.0 Provisionamento de materiais: Argamassa colante, tubos de pvc comum e pvc fire (à direita na cor laranja).

5.0 DO CRONOGRAMA DE OBRAS

Concluído o quarto período de trinta dias constatou-se que a contratada não conseguiu atingir a meta estabelecida no cronograma físico-financeiro, observando-se o seguinte:

A contratada é reincidente no descumprimento do calendário de medição considerando que a pré medição da quarta etapa deveria ter sido apresentada no dia 10/09/2015 (vide cláusula oitava parágrafo primeiro do contrato) e somente a partir do dia 14/09/2015 prejudicando a agenda de trabalho do fiscal e dos diversos setores envolvidos no processamento da medição.

Quanto a execução dos serviços não foram iniciados como previa o cronograma de obras:

- 03.02.01.01 portas;
- 03.02.01.02 janelas;
- 03.02.03.01 esquadrias em vidro temperado;
- 05.01.02 concretos e cimentados;
- 07.10 chapim premoldado de concreto;
- 12.04 serviços diversos;
- 13.01.25 eletrodutos corrugados de alta densidade;
- 13.01.26 caixas de passagem embutidas;
- 13.01.27 caixas em alvenaria;
- 13.03.05.01 eletrodutos e acessórios;
- 13.04.02 eletrodutos com conexões de pvc;
- 13.04.03 eletrodutos com conexões a fogo semi pesado;
- 13.05.07 eletrodutos com conexões de pvc;
- 13.05.08 eletrodutos com conexões galvanizado a fogo;

- 13.05.09 eletrodutos corrugados de alta densidade;
- 13.05.11 acessórios e conexões
- 13.05.12 caixas de inspeção/passagem;
- 13.05.14 condutele em alumínio-silício;
- 13.06 serviços diversos;
- 15.05 conexões pvc (fire);
- 17.07 contenção em alvenaria de bloco de concreto grauteado;
- 17.08 jardineiras;
- 17.09 alvenaria de contenção em pedra rachão.

Os seguintes serviços iniciados estão em atraso em relação ao cronograma:

- 05 Revestimentos;
- 06 Impermeabilizações;
- 12 Instalações hidrosanitárias.

Do cronograma físico-financeiro observa-se:

- PLANEJADO PARA A 4ª MEDIÇÃO: R\$ 861.415,45
- MEDIÇÃO REALIZADA (4ª medição): R\$ 359.639,17
- Planejado acumulado: R\$ 2.052.044,69
- Acumulado medido: R\$ 1.264.679,45

Conclusão, constata-se atraso na execução da parcela mensal de aproximadamente 58%, e no acumulado um atraso de aproximadamente 38%, com base nesses indicadores o fiscal recomenda que a CONTRATADA seja ADVERTIDA POR ATRASO DA ETAPA E ATRASO DA OBRA.

6.0 DAS MEDIDAS A SUGERIR

Considerando o vencimento do alvará de construção no dia 16 de setembro de 2015 ficando a partir de então a obra sujeita a embargo da SMCCU até sua regularização, considerando a manutenção da bandeja primária fora de especificações e a precariedade de alguns trechos (vide 1.1) e finalmente considerando o **ATRASO DA 4ª ETAPA EM 58% E ATRASO DA OBRA EM 38%** solicito aplicação de multas contratuais com base na **clausula sexta, parágrafo segundo e terceiro (grau 2, por não cumprir determinação da fiscalização quanto as bandejas).**

Maceió, 29 de setembro de 2015.

PAULO DE TARSO LEMOS SANTANA

Eng. Civil e de Seg. no Trabalho CREA 15.525 D/Pe

Fiscal do contrato

Coordenador de Manutenção e Projetos do TRT 19ª Região